



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

- REQUERIMENTO Número /XI (.ª)
- PERGUNTA Número 233 /XI (1 .ª)

Expeça-se

Publique-se

2009 / 11 / 18

O Secretário da Mesa

Assunto: CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL NO SEIXAL (Distrito de Setúbal)

Destinatário: Ministério da Saúde

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia da República

Decorridos mais de quatro anos da X Legislatura a construção do Hospital do Seixal não se concretizou. O processo desse equipamento hospitalar conheceu ao longo do mandato do anterior Governo avanços muito pequenos e, aparentemente, apenas assumidos por pressões políticas.

O Ministro Correia de Campos decidiu a construção do novo hospital após a realização de uma grande manifestação pública, tendo o processo estado parado desde essa data até quase à realização das eleições legislativas de 27 de Setembro.

Com o aproximar do final do mandato, o Governo elaborou o programa funcional que não incluía internamento, nem urgências, justificando esta opção com estudos técnicos. Como é evidente, conhecendo os problemas existentes nas urgências e nalguns serviços do Hospital Garcia de Orta não era razoável concordar com este programa funcional, que mais parecia destinado a construir um grande centro de saúde.

Assim, mais uma vez após grande contestação pública, durante a pré campanha

para as eleições autárquicas e legislativas, a nova Ministra da Saúde, Ana Jorge, aprovou o novo programa funcional, agora incluindo internamento, bem como as respectivas urgências, não tendo o Ministério apresentado qualquer justificação técnica para esta alteração (positiva e necessária).

A 26 de Agosto de 2009, é assinado entre o Estado Português (Ministério da Saúde) e o Município do Seixal o Acordo Estratégico de Colaboração para o Lançamento do Novo Hospital Localizado no Seixal, tendo-se tornado público que o equipamento deveria estar concluído durante o ano de 2012.

O Primeiro Ministro, José Sócrates, sobre a construção de equipamentos hospitalares, na apresentação do Programa de Governo na Assembleia da Republica no passado dia 5 de Novembro, disse:

"...estão hoje em construção seis novos hospitais – Braga, Cascais, Guarda, Amarante, Lamego e pediátrico de Coimbra. E esta operação sem precedentes de requalificação do nosso parque hospitalar vai prosseguir, com a construção dos hospitais de Loures, de Vila Franca, de Lisboa Oriental e do Algarve."

Estranhamente, o Primeiro Ministro não fez nenhuma referência à construção do hospital no Seixal.

Aparentemente, entre o que foi assumido pelo anterior Governo, com o mesmo Primeiro Ministro e com a mesma Ministra da Saúde, e o novo Governo, existe uma grande contradição, ou mesmo uma quebra do compromisso assumido, pois para que o novo hospital esteja concluído em 2012 tem de ser lançado o concurso em 2009, como aliás foi divulgado durante as campanhas eleitorais.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais em vigor, requere-se ao Ministério da Saúde, as seguintes informações e esclarecimentos:

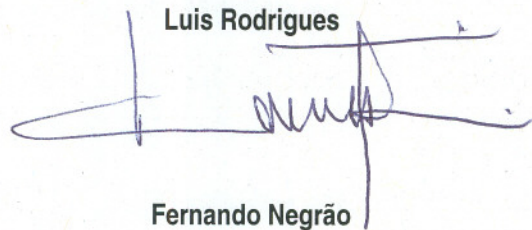
- 1- O compromisso assumido em Agosto de 2009 de concluir a construção do novo hospital no Seixal até 2012 é para cumprir?
- 2- Qual a razão para o Primeiro Ministro na apresentação do Programa de Governo não ter assumido esse compromisso, nem sequer o de iniciar a sua construção?
- 3- Para quando o lançamento do concurso de construção?
- 4- Qual o modelo de construção e gestão que o Ministério definiu para o novo hospital?

Palácio de São Bento, 18 de Novembro de 2009.

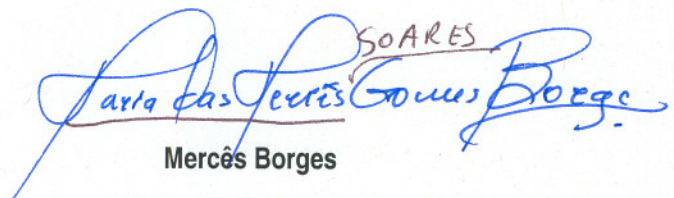
Deputado(a)s:



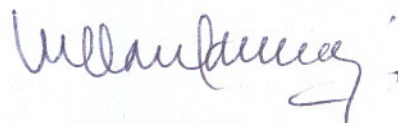
Luis Rodrigues



Fernando Negrão



Mercês Borges



Clara Carneiro